

Eli Silva e Zé Goiano - Ana Rosa

tom:

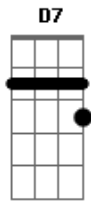
Ana Rosa casou com Chicuta
 Um caipira bastante atrasado
 Levava a vida de carreiro
 Fazendo transporte era seu ordenado
 Tinha um ciúmes doentio pela moça
 Que dava pena do coitado
 Batia na pobre mulher
 Com a vara de ferrão de bater no gado, ai
 Resolveu deixar o marido
 Porque a vida já não resistia
 Quando chegou em Botucatu
 Aquela cidade toda dormia
 Só encontrou uma porta aberta
 Mas ali não entrava família
 Resolveu contar sua história
 E se abrigar até no outro dia, ai
 O Chicuta quando chegou em casa
 Ana Rosa não encontrou
 Ele arriou sua besta
 Igual uma fera a galope tocou
 Na chegada de Botucatu
 A um caboclo ele perguntou
 Seu moço, essa mulher
 Lá na Fortunata vi quando ela entrou, ai
 Num barzinho ali na saída
 Sem destino resolveu chegar
 Encontrou com o tal Menegildo

E com o Costinha pegou conversar
 Vocês querem pegar uma empreitada
 Só se for pra não trabalhar
 Pra matar a minha mulher
 Minha proposta vai lhe agradar, ai
 O Costinha montou a cavalo
 E tocou lá pra Fortunata
 Conversando com Ana Rosa
 Disse que era um tropeiro da zona da mata
 Meu patrão lhe mandou uma proposta
 Diz que leva e não lhe maltrata
 Seu marido anda a sua procura
 Jurou que encontrando ele lhe mata, ai
 Ana rosa montou na garupa
 E o cavalo saiu galopando
 Quando chegou no lava-pé
 Aonde os bandidos já estavam esperando
 Quando ela avistou seu marido
 Para todos santos foi chamando
 Vou perder minha vida inocente
 Partirei com Deus deste mundo tirano, ai
 Derrubaram ela da garupa
 Já fazendo cruel judiação
 Cortando ela aos pedaços
 Uma preta assistindo dentro de um galpão
 Correu dar parte a autoridade
 Que fez a imediata prisão
 Hoje lá construíram uma igreja
 Tem feito milagres pra muitos cristãos, ai

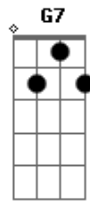
Acordes



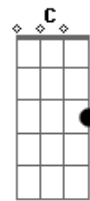
© ukulele-chords.com



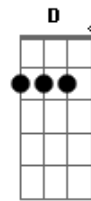
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com